

Identificação de fungo patogênico em plantas de tango (*Solidago canadensis*).

Arcari, Felipe Santo¹; Teramoto, Adriana²; Machado, Marina de Camargo¹; Santana, Priscilla Neves de¹; Cavalcante, Paulo Rocha¹; Pires, Larissa Leandro³.

¹Discente de Agronomia, Escola de Agronomia e Eng. de Alimentos (EA/UFG), Campus Samambaia, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970. Goiânia, Goiás, fone (62) 3521-1530, emails: felipe_fum@yahoo.com.br; marina-cmachado@hotmail.com; prineves@yahoo.com.br; pauloufg@gmail.com; ²Discente da Pós-graduação em Agronomia, Escola de Agronomia e Eng. de Alimentos (EA/UFG), Campus Samambaia, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970. Goiânia, Goiás, fone (62) 3521-1542, email: adriter@terra.com.br; ³Docente da Escola de Agronomia e Eng. de Alimentos (EA/UFG), Campus Samambaia, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970. Goiânia, Goiás, fone (62) 3521-1549, email: larissa@agro.ufg.br.

O tango (*Solidago canadensis* L., Asteraceae), é uma planta herbácea da América do Norte, muito comercializada como flor de corte, embora possa ser cultivada em canteiros e bordaduras. No Brasil, seu cultivo não é superior a três anos. O presente trabalho foi realizado na Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás (EA/UFG), em Goiânia, GO, objetivando identificar o agente causador de doença em tango, em plantio comercial. Diagnosticada a doença, segundo o Postulado de Koch, procedeu-se o isolamento para confirmação do agente patogênico, no Laboratório de Fitopatologia da EA/UFG. O isolamento ocorreu com o corte de porções de tecidos infectados de raízes, do colo da planta e de folhas, previamente desinfetados em álcool 100%, sendo plaqueados em meio BDA. Em seguida, as placas foram colocadas em BOD (25°C, 12h de luz) e analisadas diariamente até a esporulação. Foi identificado o patógeno *Fusarium* sp. atacando e prejudicando sistematicamente a espécie, em área de produção.

PALAVRAS-CHAVE:

Solidago canadensis; planta ornamental; fitopatologia; fusário.